

@AGRONOSABER: UM ESPAÇO VIRTUAL PARA DEBATER SABERES E FAZERES NA AGROPECUÁRIA.

AUTORA: Ananda Brito dos Santos;

ORIENTADOR: Anderson Gomes da Epifania

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia baiano - Campus Valença
Valença-BA, São Félix, CEP 45400-000.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa refletir sobre as ações, trocas e interlocuções discente no âmbito da atividade extensionista intitulada “Entre saberes e fazeres na agropecuária”, voltando-se neste caso para análise de uma experiência discente no âmbito educativo. Quais as possibilidades ligadas a formação do técnico em agropecuária quando unimos os saberes e fazeres da agricultura familiar e científico? A pergunta apresentada norteia o presente projeto, que traz como estrutura basilar o exercício do diálogo entre saberes e fazeres na agropecuária.



RESULTADOS

Os resultados da pesquisa apontaram que: 29,4% dos entrevistados relataram que o contato com a agricultura que estes tinham era apenas através da comercialização (compra dos produtos); seguidos por aqueles que afirmaram não ter nenhum contato (27,5%); através de instituições de ensino com destaque para o IFBAIANO (instituição base da pesquisa) 23,5% e apenas 17% do seu cotidiano. Neste universo dos 17%, público do @agronosaber, temos: agricultores familiares, estudantes, técnicos da área de agrárias, integrantes de comunidades tradicionais. A outra questão a problematizar é sobre a visão de que o agronegócio é quem alimenta o mundo, com expressivos números (47,5%), talvez por todos os dias sermos bombardeados que o “agro é pop, o agro é tec, o agro é tudo”.

MÉTODOS

O presente projeto foi construído a partir de uma ampla revisão bibliográfica referente as esferas analisadas, saber científico e popular. Posterior a revisão as informações catalogadas foram organizadas em pôster informativos no instagram e temas a serem debatidos em live; Os equipamentos utilizados foram smartphome e o notebook da estudante; Em três dias do mês de setembro de 2021, com a utilização da plataforma do googleforms, foram entrevistadas 51 agentes, tendo por base os debates traçados no @agronosaber.

DESENVOLVIMENTO

As práticas de cunho técnico e popular (saberes e fazeres) ambientalmente corretas são discutidas a partir de temas como: a agricultura familiar; a agrobiodiversidade; a agricultura sustentável; a agricultura de subsistência; o manejo adequado do solo; a produção e o uso de adubos orgânicos; a rotação de culturas; a integração lavoura-pecuária. Todos elencados nas postagens, com explicações e convites para o diálogo e posterior debate.

CONCLUSÃO

Conclui-se com o projeto, a importância de um instituto com viés agrícola transpor suas experiências, inclusive através da extensão rural, na observação dos modos de produção e de manejo científicos e tradicionais, como um espaço propício para a compreensão da agricultura familiar que está sendo gestada e quais as formas de ajuda mutua que a academia e a comunidade podem prover juntos.